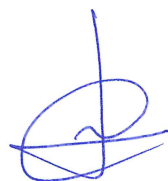


REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
REALIZADA EM VINTE E NOVE DE JANEIRO DE DOIS MIL E DEZOITO



ATA N.º 2 / 2018

-----Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Monção, sita à Rua Eng.º Duarte Pacheco, Monção, sob a presidência de João Rafael de Sousa Oliveira, Vice-Presidente da Câmara Municipal, realizou-se uma Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Monção, em conformidade com a convocatória expedida em tempo e prazo oportunos, que aqui se dá por reproduzida e fica apensa à presente ata, tendo estado presentes os vereadores Augusto Henrique Oliveira Domingues, Nídia Maria Além Fernandes, Natália Pereira Rocha, Paulo Jorge Moreira Esteves, Duarte Miguel Rodrigues Amoedo e José Fernando Esteves Costa, em substituição de António José Fernandes Barbosa.-----

-----Assistiram à reunião Luís Miguel Afonso Vaz, Técnico Superior da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, que secretariou, e António Manuel Ferreira Fernandes, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Monção.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA

-----Verificada a existência de quórum, o senhor Vice-Presidente, João Oliveira, declarou aberta a sessão começando por efetuar os habituais cumprimentos aos senhores Vereadores, comunicação social e público presente, endereçando um cumprimento especial de boas vindas ao Vereador Fernando Costa, presente e substituição do senhor Presidente da Câmara, ausente por se encontrar em período de férias. Dando, propriamente, início à sua intervenção inicial, o senhor Vice-Presidente começou por responder a uma questão suscitada na reunião transata pelo Vereador Paulo Esteves, relativa à Unidade Móvel de Saúde, afirmando que a mesma será para continuar em atividade, embora, tal como resultou de uma reunião com a enfermeira Teresa Laranjeira, com alguns ajustamentos ao nível dos horários. Ainda no âmbito do tema da Saúde, o senhor Vice-Presidente deu a saber que irá ser celebrado um protocolo com o CRI, Centro de Resposta Integradas, no sentido de ser garantido o transporte de doentes para as consultas de acompanhamento em Viana do Castelo e Matosinhos. Para terminar, o senhor Vice-Presidente, e Vereador do Pelouro da Ação Social, Cultura e Turismo, abordou a programação do evento “Carnaval na Praça 2018”, afirmando tratar-se de um evento organizado em parceria entre a Câmara Municipal e diversos bares monçanenses, que seguirá a “semente” deixada na organização do Halloween, em que os aderentes irão encerrar as suas portas

habituais e transferirão a sua atividade, conjuntamente, para a Praça Deu-La-Deu, onde decorrerão desfiles carnavalescos e animação noturna alusiva ao Carnaval, assegurada pelos próprios Bares. Sobre este tipo de organização, o senhor Vice-Presidente manifestou curiosidade por ver o resultado final, esperando, ainda, uma forte adesão dos foliões monçanenses.-----

-----Concluída a sua intervenção inicial, o senhor Vice-Presidente abriu um período de inscrições para os senhores Vereadores que pretendessem usar da palavra neste Período de Antes da Ordem do Dia, tendo apenas solicitado a palavra o Vereador Augusto Domingues para efetuar saudações especiais ao senhor Presidente em exercício, João Oliveira, e ao Vereador Fernando Costa, pela primeira vez presente como Vereador da Câmara Municipal de Monção. Para terminar, o Vereador Augusto Domingues solicitou um esclarecimento quanto à data de realização da próxima Feira do Alvarinho, tendo o senhor Vice-Presidente afirmado, de imediato, que a mesma manterá o agendamento habitual para o primeiro fim-de-semana de julho, esclarecendo, porém, que este ano a sua realização decorrerá entre 29 de junho e 1 de julho, no sentido de se evitar o seu “arrastamento” para o fim-de-semana seguinte de julho.-----

DEVER DE INFORMAÇÃO

-----Dando por concluídas as intervenções do período de Antes da Ordem do Dia, o senhor Vice-Presidente passou ao período do Dever de Informação relativo aos despachos proferidos no âmbito da delegação e subdelegação de competências, abrindo um período para os esclarecimentos que os senhores vereadores pretendessem quanto aos despachos exarados pelo Pelouro das Obras e Urbanismo, no período compreendido entre 9 e 23 de janeiro de 2018 e quanto ao Despacho da Presidência aprovando a 1ª alteração ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos - 2018. Não se verificando quaisquer intervenções passou-se à discussão dos assuntos agendados para a Ordem do Dia.-----

ORDEM DO DIA

Assunto n.º 7

-----Apreciação e votação da Ata Nº 1/2018, relativa à reunião ordinária de 15 de janeiro de 2018.--

-----Presente a ata relativa à referida reunião foi a mesma posta a votação e aprovada por maioria, com a abstenção do Vereador Fernando Costa, por não ter estado presente na referida reunião.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete

da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

Assunto n.º 8

-----**Ratificação de despacho da Presidência exarado nos termos do nº 3 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 12/09, aprovando do Mapa dos Fluxos de Caixa, em 31 de dezembro de 2017, nos termos do art.º 104º, da Lei Nº 114/2017, de 29 de dezembro (Orçamento de Estado para 2018).**-----

-----Presente o referido Despacho e respetivos documentos de suporte, documentos que ficam apensos à presente ata, tomou a palavra o senhor Vice-Presidente para efetuar uma breve síntese do teor do mesmo, esclarecendo tratar-se de um Despacho que visou a utilização do saldo de gerência do Exercício de 2017, de cerca de um milhão de euros, para a sua integração imediata no Orçamento Municipal de 2018, de forma a assegurar a integração tranquila dos compromissos transferidos de 2017 para 2018, na sequência da possibilidade pela primeira vez conferida pela Lei do Orçamento Geral do Estado, que permite a utilização do saldo de gerência antes da aprovação da Conta, a ocorrer apenas em abril de 2018, sendo esse saldo utilizado de imediato para projetos financiados por Fundos Comunitários, designadamente obras de Saneamento, Abastecimento de Água a Merufe e Avenida das Fontes.-----

-----Na sequência desta introdução, solicitou a palavra o Vereador Augusto Domingues para efetuar alguns comentários relativamente ao que considerou transparecer do referido Despacho, designadamente a boa gestão do Exercício anterior, que deixou um saldo de gerência de cerca de um milhão de euros, entendendo este como uma boa resposta a quem anteriormente não acreditava na transparência da sua gestão autárquica. Para terminar, o senhor Vereador referiu ter efetuado na semana transata uma visita a diversos pontos do Concelho onde deveriam decorrer obras municipais já consignadas, afirmando, porém, que a maioria delas estava parada, com exceção da requalificação da zona do Porcalho.-----

-----Para responder a esta observação, tomou a palavra o Vereador do Pelouro de Obras e Urbanismo, Duarte Amoedo, que, após saudar os presentes, em especial o Dr. Fernando Costa, afirmou que, em, termos de acessibilidades, a Estrada Cousso/Badim já se encontra iniciada e em andamento, assim como o Acesso Sul ao Minho Park Monção, apesar da necessidade de nela serem efetuados alguns ajustamentos ao nível da drenagem de águas pluviais; o senhor Vereador afirmou, ainda, que a zona do Porcalho está praticamente concluída, a Estrada de Granja-Santa Marinha já foi iniciada no final da semana transata e que a estrada do Sr. do Bonfim ao Luzio terá início nos primeiros dias do mês de fevereiro.-----

-----Posto, de seguida, a votação o Despacho que aprovou o Mapa dos Fluxos de Caixa, o Executivo deliberou, por unanimidade, a sua ratificação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete

da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

Assunto n.º 9

-----**Apreciação e votação de um pedido de Pirotecnia de Barbeita solicitando autorização para utilização de artefactos pirotécnicos nos termos do nº 2 do art.º 29º do DL nº 124/2006, de 28/6, com a alteração introduzida pelo DL nº 17/2009, de 14/01, nas festividades de S. Brás - Pinheiros.**----

-----Presentes o referido pedido de autorização prévia, cujos documentos ficam apensos à presente ata, e após uma breve explanação efetuada pelo senhor Vice-Presidente, assegurando a conformidade do referido processo, foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

Assunto n.º 10

-----**Apreciação e votação de uma proposta de realização de trabalhos a mais, no valor de €5.122,74 acrescidos de Iva, na Empreitada de “Rede de Saneamento do Lugar dos Milagres - Cambeses”.**-----

-----Presentes a referida Proposta, cujos documentos ficam apensos à presente ata, e após breves comentários efetuados, primeiro pelo vereador do pelouro de Obras e Urbanismo, afirmando tratar-se de uma necessidade decorrente do facto de esta empreitada ter assentado num projeto do ano 2009 que não contemplava 4 novas casas atualmente existentes na zona do Santuário dos Milagres, e cujo custo representa cerca de 1,54% do valor de adjudicação inicial, e por último, pelo Vereador Augusto Domingues, afirmando concordar com a opção de se introduzirem todos os ajustamentos necessários em obra, para que ninguém fique privado do acesso a estas infraestruturas, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a realização dos referidos trabalhos a mais no valor de €5.122,74 acrescidos de Iva à taxa legal em vigor.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

Assunto n.º 11

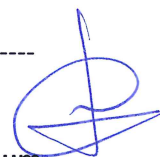
-----**Apreciação e votação de proposta de aceitação de donativo com fim social (art.º 61º do Estatuto dos Benefícios Fiscais) pelo Banco BPI, no valor de € 200,00, para apoio à realização da Festa de Natal das crianças acompanhadas pelo CPCJ de Monção.**-----

-----Presente a referida Proposta, a qual fica apensa à presente ata, e após o senhor Vice-Presidente, João Oliveira, ter efetuado uma breve explanação sobre o assunto, esclarecendo que o donativo efetuado pelo Banco BPI já vem sendo um hábito para a Festa de natal das crianças apoiadas pela CPCJ, que se realizou no passado mês de dezembro, no Polo de Monção da EPRAMI, o Executivo deliberou, por unanimidade aprovar a aceitação do referido donativo.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete

da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

Assunto n.º 12



-----**Apreciação e votação de proposta de início de procedimento conducente à elaboração de um projeto de Regulamento Municipal de Concessão de Apoios Sociais.**-----

-----Presente a referida proposta, que fica apensa à presente ata, e após o Vereador do Pelouro da Ação Social, Cultura e Turismo, João Oliveira, ter efetuado uma breve fundamentação da mesma, destacando tratar-se do primeiro passo para a implementação do programa “Monção Social”, promessa eleitoral pela qual se bateu pessoalmente e que integrará, a par de alguns novos, um conjunto de incentivos que transitam do mandato anterior, e bem assim outros que venham a resultar do contributo dos monçanenses para a elaboração do regulamento, o Executivo deliberou, por unanimidade, a sua aprovação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

-----Concluída a discussão dos assuntos agendados na Ordem do Dia, o senhor Vice-Presidente deu a palavra ao público presente, tendo-se verificado a inscrição, pela ordem respetiva, de Custódio da Conceição Teixeira, de Monção, Luís Ângelo, de Monção e Manuel José Oliveira, de Cambeses.-----

-----Começou, então por tomar a palavra o senhor Custódio Teixeira para, a propósito do anunciado início do novo processo de reorganização administrativa, efetuado pelo senhor Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, no Congresso Nacional da ANAFRE, chamar à atenção para a necessidade de a Assembleia Municipal não cometer os mesmos erros cometidos na anterior iniciativa de reorganização administrativa da Freguesias, devendo desta feita dar maior atenção a este assunto, procurando corrigir aquelas que considerou serem unificações de freguesias incorretamente concretizadas, designadamente Monção-Troviscoso e Mazedo-Cortes, as quais considerou, também, não terem trazido nada de positivo para a população. Para terminar, o senhor Custódio Teixeira deixou a sugestão de, a par da anunciada nova concessão do Ginásio, poder ser também concessionada a gestão da Piscina Municipal.-----

-----De seguida, tomou a palavra o senhor Luís Ângelo para, considerando terem sido cometidos alguns erros no passado, destacar alguns problemas que considerou estarem a condicionar o desenvolvimento de Monção e o futuro dos jovens monçanenses, começando por reclamar para Monção, um dos Concelhos do Distrito com maior população, a localização de um Pólo do Ensino Politécnico, considerando errada a opção por outros Concelhos de menor dimensão; prosseguindo, o

senhor Luís Ângelo referiu que a Câmara Municipal deveria pressionar mais a Infraestruturas de Portugal no sentido de ser realizada uma intervenção profunda na EN 101, estrada nacional que considerou ser, neste momento, mais parecida com o acesso a uma qualquer aldeia, dado o estado em que se encontra. Para finalizar, o senhor Luís Ângelo abordou o projeto Minho Park Monção, considerando ser um crime a paragem da construção desta área empresarial, a qual considerou ser fundamental para o futuro de Monção, assim como a disponibilização da área ainda existente no Polo Industrial da Lagoa, de forma a atrair para o Concelho empresas que criem empregos qualificados,

considerando, por fim que, em Monção, e ao contrário de noutros Concelhos vizinhos, tais como Vila Nova de Cerveira, onde chegou a trabalhar numa empresa que pagava aos trabalhadores todos os seus direitos, não existem empresas nem empregos qualificados, existindo apenas “barracões”.-----

-----Finalizando as intervenções do Público, tomou a palavra o senhor Manuel José Oliveira para, começando por destacar a deliberação aprovada nesta Reunião sobre os trabalhos adicionais da empreitada de Saneamento dos Milagres, considerar um erro a Câmara Municipal não ter aberto uma rubrica no Orçamento Municipal 2018 para requalificação da Praça dos Milagres, dada a elevada probabilidade de os trabalhos adicionais daquela empreitada não se restringirem aos ora aprovados, perspetivando que o seu valor final possa, inclusive, ultrapassar os 5% do valor base, situação que poderia ser resolvida com a intervenção na Praça dos Milagres, cujo investimento total poderá rondar os cem mil euros, financiáveis através do Programa Valorizar; para finalizar, o senhor Manuel José Oliveira reiterou a conveniência de ter sido aberta rubrica no Orçamento Municipal, ainda que apenas com a dotação de um euro, de forma a permitir a formalização de candidatura desse projeto ao referido programa, possibilitando dessa forma uma poupança na obra de saneamento.-----

-----Concluídas as interpelações do público tomou a palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara, João Oliveira, para responder às diversas questões suscitadas, começando por considerar prematuro iniciar-se já a discussão sobre a reorganização administrativa do território, dado existir ainda pouca informação sobre o novo processo que será desencadeado; quanto à possibilidade de privatização da Piscina Municipal, a par do Ginásio, o senhor Vice-Presidente descartou tal cenário, visto que, ao contrário do Ginásio, que concorre com outros operadores existentes na Vila, a Piscina Municipal é um Serviço Público, sem concorrentes. Prosseguindo, o senhor Vice-Presidente passou a responder às questões suscitadas pelo senhor Luís Ângelo, afirmando não ter quaisquer dúvidas que as Estradas Nacionais estariam em melhores condições caso a transferência da sua gestão para as Câmaras Municipais vier acompanhada também dos recursos financeiros necessários à sua manutenção; quanto ao Minho Park Monção, o senhor Vice-Presidente afirmou que o Executivo, apesar dos inúmeros contactos já estabelecidos, continua à espera do agendamento de uma reunião por parte do senhor Secretário de Estado, com o objetivo de procurar resolver, o quanto antes, o problema. Para

finalizar, o senhor Vice-Presidente João Oliveira afirmou que o Programa Valorizar tem uma dotação financeira muito pequena, tendo sido uma opção política não ter sido incluída no Orçamento Municipal a intervenção na Praça dos Milagres, a par do facto de o Município ter outros projetos prioritários para candidatar ao referido Programa; nesse sentido, o senhor Vice-Presidente referiu que o desafio lançado à Câmara Municipal para essa intervenção deveria ser direccionado à Junta de Freguesia, podendo ser essa autarquia a candidatar o projeto ao referido Programa Valorizar.-----
-----Nada mais havendo a tratar o Senhor Vice-Presidente efetuou um agradecimento final aos presentes e, quando eram vinte e um horas e quarenta minutos, deu por encerrada a Reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata.-----

Monção e Paços dos Município, em vinte e nove de janeiro de dois mil e dezoito

João Manuel de Sousa e Silva
João Manuel Sousa e Silva

()

()